

OTONI, Cristiano Benedito

*militar; dep. geral MG 1848 e 1861-1868; sen. ES 1879-1889; sen. MG 1892-1896.

Cristiano Benedito Otoni nasceu em Serro (MG) no dia 17 de maio de 1811, filho de Jorge Benedito Otoni e de Rosália Benedito Otoni. Seu pai foi vereador no município de Vila do Príncipe. Seu irmão, o primeiro Teófilo Benedito Otoni, foi deputado geral (1838-1841, 1845-1848, 1861-1863) e senador (1864-1869) por Minas Gerais, e fundou a vila de Filadélfia, origem do município que posteriormente recebeu seu nome; outro irmão, o padre Honório Benedito Otoni, foi também deputado geral (1880-1883).

Transferindo-se em 1828 para o Rio de Janeiro, então capital do Império, ingressou na Academia de Marinha, de onde saiu guarda-marinha. Formou-se também em engenharia pela Escola Militar. De 1830 a 1833 foi professor de geometria em Ouro Preto e em 1834 foi nomeado lente substituto da Academia de Marinha. Nesse mesmo ano deu início à carreira política como deputado provincial na província do Rio de Janeiro, por um biênio. Após o término do mandato retomou as atividades docentes, sendo promovido em 1844 a professor catedrático da Academia de Marinha. Em 1846 foi nomeado oficial de gabinete do Ministério da Marinha.

Em 1848 exerceu por poucos meses o mandato de deputado geral Minas Gerais. No início da década de 1850 passou a trabalhar na Companhia Estrada de Ferro Pedro II, ficando responsável pela organização da construção de ferrovias destinadas a integrar as províncias brasileiras. Em 1855, quando do início das obras ferroviárias, foi nomeado primeiro diretor da companhia, cargo que exerceria por dez anos. Ainda em 1855 reformou-se como capitão-tenente da Marinha.

Voltou a exercer mandato eletivo em 1861, quando se candidatou pelo Partido Liberal e foi eleito deputado geral por Minas. Reeleito para mais duas legislaturas, ocupou uma cadeira na Assembleia Geral até dezembro de 1868. Em 1870 participou ativamente da produção do Manifesto Republicano. Em 1879 foi eleito senador pela província do Espírito Santo e exerceu o mandato no Senado até 1889. Professor honorário da Academia de Belas Artes, teve seu nome incluído por dom Pedro II no Conselho do Imperador. Além disso, recebeu os títulos de oficial da Ordem de São Leopoldo da Bélgica e de dignitário da Ordem do Cruzeiro.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889 e promulgada a primeira Constituição Republicana em 24 de fevereiro de 1891, candidatou-se pelo Partido Republicano Mineiro (PRM) à vaga deixada no Senado por Cesário Alvim, que em junho foi eleito presidente do estado de Minas Gerais. Tomou posse em setembro de 1892 e integrou a Comissão de Obras Públicas e Empresas Privilegiadas.

Faleceu no Rio de Janeiro em 18 de maio de 1896, em pleno exercício do mandato.

Considerado reformador do ensino da matemática no Brasil, publicou cerca de duas dezenas de trabalhos, entre os quais se destacam *Teoria das máquinas a vapor* (1844); *Juízo crítico sobre o compêndio de geometria adotado pela Academia de Marinha do Rio de Janeiro* (1845); *Elementos de aritmética* (1952); *Estrada de Ferro D. Pedro II – Coleção de artigos de fundo do “Correio Mercantil”* (1857); *O futuro das estradas de ferro no Brasil* (1859).

Também tiveram destaque na política mineira seus sobrinhos Teófilo Carlos Benedito Otoni, deputado geral (1878-1881) e presidente da província de Minas Gerais em 1882; Epaminondas Esteves Otoni, deputado estadual (1895-1906) e deputado federal (1906-1920); Carlos Honório Benedito Otoni, vice-presidente de Minas Gerais e deputado federal (1901-1905), e Teófilo Benedito Otoni, deputado federal (1900-1922).

Luciana Pinheiro

FONTES: ASSOC. NAC. PRESERVAÇÃO FERROV. Disponível em: <<http://www.anpf.com.br/>>. Acesso em: 24/7/2010; MAR. BRAS. Disponível em: <<http://www.mar.mil.br/>>. Acesso em: 25/7/2010; MONTEIRO, N. *Dicionário* (v. 2, p. 492-493); PREF. CRISTIANO OTONI. Disponível em: <<http://www.cristianootoni.mg.gov.br/>>. Acesso em: 24/7/2010; SENADO. <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 24/7/2010.